

## Regência de Dom Pedro

- Autonomia adquirida pelo Brasil chocava-se com o desejo de recolonização de setores metropolitanos
- 1820: Revolução Liberal do Porto, personificada na figura de Sebastião Cabreira
- Expulsão dos ingleses: instauração da Junta Provisional
- Convocação das Cortes Extraordinárias Constituintes da Nação Portuguesa, que havia sido desativada em 1698
- Constituição em Portugal, retorno da Corte real a Portugal e recolonização do Brasil

## Dom João VI

- Permaneceria no Brasil e enviaria Dom Pedro para Portugal
- Seriam convocadas as Cortes Constituintes no Rio de Janeiro por conta das especificidades do Brasil
- 1821: as tropas portuguesas fizeram Dom João VI jurar a Constituição portuguesa
- Mudança no cenário: Dom João VI iria para Portugal, deixando Dom Pedro como príncipe-regente no Brasil – adiar a recolonização; brasileiros seriam eleitos para participar das Cortes em Portugal

## Brasil

- Oposição à partida de Dom João VI
- Açougue dos Bragança: repressão aos eleitores no Rio de Janeiro
- As tropas no Brasil eram leais a Portugal
- Dom Pedro foi obrigado a jurar a Constituição portuguesa

## Decisões das Cortes portuguesas

- Imposto adicional na alfândega brasileira: 1% para produtos em barcos lusos, 6% para navios estrangeiros
- Mudança das tropas portuguesas no RJ, PE e BA
- Juntas Governativas, ligadas a Portugal, nas províncias brasileiras
- Extinção de repartições, tribunais, além da demissão de funcionários, para enfraquecer Dom Pedro

## Reações no Brasil

- A recolonização era impossível
- Setores diversos mobilizaram-se contra as propostas portuguesas
- Jornais: Revérbero Constitucional Fluminense, Malagueta, Correio do Rio de Janeiro, O Espelho...
- Formação do Partido Brasileiro: José Bonifácio, Cipriano Barata e Gonçalves Ledo

## 1822

- Dia do Fico: 8 mil assinaturas pela permanência de Dom Pedro
- Clube da Resistência: lutou para expulsar a Divisão Auxiliadora de Jorge Avilez, contrária ao Fico
- Formação do Ministério da Independência, dos Irmãos Andrada
- Tropas portuguesas são proibidas de desembarcar no Brasil
- Abril: Lei do Cumpra-se
- Dom Pedro convoca uma Assembleia Constituinte
- Nova ameaça portuguesa em junho
- Rompimento em agosto
- Grito do Ipiranga em 07 de setembro

## Primeiro Reinado – 1822-31

- Elite – desejo de um governo independente, com traços liberais, sem alteração da estrutura socioeconômica
- Manutenção do latifúndio, da monocultura, da exportação e da escravidão
- A independência foi o desfecho de um conflito entre as elites coloniais e a tentativa de recolonizar o Brasil
- Durante muito tempo, ponderou-se sobre a autonomia relativa do Brasil e a manutenção do vínculo com Portugal

## Oposição a independência

- Comerciantes e lusitanos, além de algumas províncias eram contra a separação com Portugal
- Exemplos – Bahia, Amazonas, Maranhão, Piauí e Grão-Pará
- Foram derrotados pela presença de mercenários e milícias civis, organizados por José Bonifácio
- Exemplo: Batalha do Pirajá, na Bahia – cerco a Salvador, tomada pela oposição à independência, e morte da madre Joana Angélica que se sacrificou para evitar a invasão do mosteiro e, com isso, salvar os brasileiros ali escondidos

## Partido Brasileiro

- Formado por conservadores e liberais
- Conservadores ou aristocratas: José Bonifácio de Andrada e Silva, Martim Francisco e Antônio Carlos – governo centralizado, monarquia com amplos poderes e com um ministério
- Liberais ou democratas: monarquia constitucional ou federalismo, liberdade de expressão e de iniciativa, descentralização administrativa e autonomia provincial

## Partido Português

- Articulava o retorno do colonialismo
- Incentivavam as ações absolutistas de Dom Pedro I

## Período anterior a coroação

- Ministro José Bonifácio
- Agitação política e prejuízo aos liberais – maçonaria fechada, imprensa liberal reprimida
- Dezembro de 1822 – coroação de Dom Pedro I

## Constituição da Mandioca - 1823

- Assembleia convocada em junho de 1822, antes da independência, só se reuniu em março de 1823
- Início dos trabalhos somente em 03 de maio
- Anteprojeto de Antônio Carlos Andrada Bonifácio, apresentado em setembro de 1823; força do Gabinete dos Andradas
- Desavenças entre os Andradas e o imperador que demitiu seu ministro, José Bonifácio

## Anteprojeto constitucional

- Inelegibilidade de estrangeiros
- Restrição dos poderes do imperador
- Garantia de liberalização da economia
- Manutenção da escravidão
- Voto censitário
- Caráter elitista
- Voto censitário
- Voto para deputado – rendimento anual equivalente a 150 alqueires de mandioca
- Senador, 250 alqueires
- Candidatura – 500 ou 1000 alqueires, respectivamente

## Dissolução da Assembleia da mandioca

- Negação do poder de veto imperial sobre as decisões da Assembleia
- 11 e 12 de novembro – Assembleia unida
- 13 de novembro – Noite da Agonia
- “Desfile” de Dom Pedro I – portugueses e alguns moleques
- Convocação do Conselho de Estado, formado por dez pessoas – elaboração do novo projeto constituinte

## Constituição de 1824

- Rígida centralização do poder
- Monarquia hereditária
- Catolicismo como religião oficial
- Voto censitário e a descoberto
- Tetrapartição de poderes

## Confederação do Equador

- Carta outorgada por Dom Pedro I
- 1824 – ideias liberais, república, federalismo, abolicionismo
- Agitações desde 1822 com a destituição da Junta Democrática e Independente que governava a província, por ordem de José Bonifácio, ainda ministro, e substituída por uma junta conservadora, liderada por Francisco Pais Barreto
- A população apoiava Pais de Andrade, além de Cipriano Barata e Frei Caneca
- Confederação
- 2 de julho de 1824 – Pais de Andrade proclama a Confederação do Equador com um manifesto
- Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba se unem ao movimento
- República, com a Constituição da Colômbia
- Rompimento entre a aristocracia rural – abolição do tráfico negreiro
- Mercenários, Cochrane e Taylor, e o brigadeiro Francisco de Lima e Silva derrotam o movimento

- Pais de Andrade foge e Frei Caneca executado, em 1825

## Reconhecimento externo

- Doutrina Monroe (EUA) - apoio
- Santa Aliança – contrária
- Repúblicas americanas – contrárias pela manutenção da monarquia
- 1825 – reconhecimento português: Tratados de Paz e Amizade\*
- 1827 – Inglaterra; termo de fim do tráfico negreiro em 1830

## Tratado de Paz e Amizade

- Negociações conduzidas pelo embaixador inglês Sir Charles Stuart
- Separação Portugal e Brasil
- Dom João VI como imperador honorário do Brasil
- Taxas alfandegárias de 15% para produtos portugueses e brasileiros
- Indenização de 2 milhões de libras esterlinas para Portugal

## Declínio

- Decadência econômica devido a concorrência externa – beterraba contra a cana; queda das exportações de arroz, algodão e couro
- Altos juros pagos à Inglaterra, baixa tarifa alfandegária e altos impostos internos
- Questão Cisplatina – 1825, Lavalleja declara a região incorporada à Argentina; em 1828, a região se torna independente com a intermediação inglesa, sob o nome de República Oriental do Uruguai
- 1826: deputados liberais moderados exigiram maiores poderes para o Legislativo, controlado pela aristocracia rural; já os liberais exaltados exigiam descentralização política e autonomia provincial e até a adoção da república

- Somente os senadores estavam ao lado do imperador por terem sido escolhidos por ele
- O papel dos pasquins influenciou na abdicação de Dom Pedro I; em 1830, eram mais de 65 pasquins
- Pasquins: A Astréia, de Vieira Souto; Aurora Fluminense, de Evaristo da Veiga
- Destaque para Líbero Badaró: O Observador Constitucional, O Tribuno do Povo e A Nova Luz Brasileira

## Portugal

- Morte de Dom João VI, em 1826
- Abdicação em nome de Maria da Glória
- Outorgou uma Constituição para Portugal e nomeou uma regência que governaria Portugal até que Dom Miguel se casasse com Maria da Glória, que seria então Dona Maria II
- Golpe em Portugal – Dom Miguel aclamado rei de
- No Brasil, afirmava-se que eram governados pelo Chalaça, Francisco Gomes da Silva, amigo de Dom Pedro I

## Abdicação

- 1829: falência do Banco do Brasil
- Nomeação de um gabinete mais liberal sob a liderança do Marquês de Barbacena
- 1830: queda de Carlos X, na França, e fim do gabinete liberal no Brasil
- Oposição e críticas no Brasil – assassinato de Líbero Badaró, em 20 de novembro de 1830, nos distúrbios em São Paulo
- Viagem até Minas Gerais, em janeiro de 1831 – oposição e luto por Líbero Badaró
- 12 de março de 1831 – festa organizada pela sociedade secreta e absolutista Colunas do Trono – Noite das Garrafadas (11 a 13 de março)

- Manifesto por reformas redigido por Evaristo da Veiga, na residência do deputado José Custódio Dias
- Ministério dos Brasileiros – caráter liberal; limitações ao poder imperial e recusa em reprimir os movimentos populares; depostos no dia 5 de abril
- Ministério dos Marqueses ou dos Portugueses – fúria popular
- Concentração no Campo da Aclamação, atual Campo de Santana
- 7 de abril de 1831 – abdicação de Dom Pedro I em nome de seu filho Pedro de Alcântara, com cinco anos de idade, sob a tutela de José Bonifácio

## Exercícios:

### 1. (UFES)

"Confederação do Equador: Manifesto Revolucionário:

Brasileiros do Norte! Pedro de Alcântara, filho de D. João VI, rei de Portugal, a quem vós, após uma estúpida condescendência com os Brasileiros do Sul, aclamastes vosso imperador, quer descaradamente escravizar-vos. Que desaforado atrevimento de um europeu no Brasil. Acaso pensará esse estrangeiro ingrato e sem costumes que tem algum direito à Coroa, por descender da casa de Bragança na Europa, de quem já somos independentes de fato e de direito? Não há delírio igual (...)" (Ulysses de Carvalho Brandão. A CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR. Pernambuco: Publicações Oficiais, 1924).

O texto dos Confederados de 1824 revela um momento de insatisfação política contra a:

- extinção do Poder Legislativo pela Constituição de 1824 e sua substituição pelo Poder Moderador.
- mudança do sistema eleitoral na Constituição de 1824, que vedava aos brasileiros o direito de se candidatar ao Parlamento, o que só era possível aos portugueses.
- atitude absolutista de D. Pedro I, ao dissolver a Constituinte de 1823 e outorgar uma Constituição que conferia amplos poderes ao Imperador.
- liberalização do sistema de mão de obra nas disposições constitucionais, por pressão do grupo português, que já não detinha o controle das grandes fazendas e da produção de açúcar.
- restrição às vantagens do comércio do açúcar pelo reforço do monopólio português e aumento dos tributos contidos na Carta Constitucional.

2. Sobre o processo de Independência deflagrado no Brasil em 1822, que implementou o Primeiro Reinado, é possível dizer que:

- Dom Pedro antecipou-se à estratégia de seu irmão, D. Miguel, que também queria ser imperador do Brasil.
- foi um processo deflagrado no Brasil após a morte de D. João VI.

c) foi um processo coordenado pelos revolucionários latino-americanos, como Bartolomé Mitre e Simon Bolívar.

d) foi um processo articulado por Napoleão Bonaparte, que fugiu da ilha de Santa Helena para o Brasil em 1819.

e) foi um reflexo da Revolução Liberal do Porto (1820), que exigiu o retorno de D. João VI para Portugal.

### 3. (Mackenzie)

O episódio conhecido como "A Noite das Garrafadas", briga entre portugueses e brasileiros, relaciona-se com:

- a promulgação da Constituição da Mandioca pela Assembleia Constituinte.
- a instituição da Tarifa Alves Branco, que aumentava as taxas de alfândega, acirrando as disputas entre portugueses e brasileiros.
- o descontentamento da população do Rio de Janeiro contra as medidas saneadoras de Oswaldo Cruz.
- a manifestação dos brasileiros contra os portugueses ligados à sociedade "Colunas do Trono" que apoiavam Dom Pedro I.
- a vinda da Corte Portuguesa e o confisco de propriedades residenciais para alojá-la no Brasil.

4. Entre as causas da abdicação do trono por parte de D. Pedro I, está:

- a União Ibérica, entre Portugal e Espanha.
- revoltas locais, como Revolução Farroupilha.
- a crise financeira de 1829, que ocasionou o fechamento do Banco do Brasil.
- a crise de legitimidade pelo não uso do Poder Moderador.
- o processo de Impeachment protocolado por senadores da época.

### 5. (UNIFOR/CE)

Termos da abdicação de Dom Pedro I:

Usando do direito que a Constituição me concede, declaro que hei muito voluntariamente abdicado na pessoa do meu mui amado e prezado filho o Sr. Pedro de Alcântara. Boa Vista – 7 de abril de 1831, décimo de Independência e do Império – D. Pedro

I. Antonio Mendes Jr. Et al. Brasil-História, Texto e Consulta. Império. São Paulo: Brasiliense, 1977. p. 200.

Os fatos que conduziram à abdicação foram:

- repressão aos revolucionários da Confederação do Equador, incorporação da Guiana Francesa e outorga da Constituição;
- favorecimento aos comerciantes brasileiros em detrimento dos portugueses, dívida externa elevada com a Guerra da Cisplatina e falência do Banco do Brasil;
- repressão aos revolucionários da Confederação do Equador, perda da Província Cisplatina e falência do Banco do Brasil;
- perda da província Cisplatina, dissolução da Assembleia Constituinte e punição exemplar aos pistoleiros que executaram o jornalista Líbero Badaró;
- controle das finanças nacionais, respeito aos constituintes que elaboraram a primeira constituição e favorecimento aos comerciantes brasileiros.

#### 6. (UFPR)

Com a abdicação do imperador D. Pedro I em 1831, o fracasso do primeiro reinado tomou corpo. Com relação a isso, considere os fatos abaixo:

- A imigração europeia para o Brasil ocorrida nesse período.
  - A eclosão da guerra na Província Cisplatina (1825-1828) contra as Províncias Argentinas, a qual consumiu recursos do Estado em formação e cujo principal resultado foi a criação da República Oriental do Uruguai, em 1828.
  - A indisposição do Imperador nas negociações com os deputados das províncias do Brasil, que levou ao fechamento da Assembleia Constituinte, em 12 de novembro de 1823, e à imposição de uma carta constitucional em 1824.
  - A queda do gabinete dos Andradas, que levou o Imperador a se cercar de inúmeros portugueses, egressos de Portugal ainda ao tempo do governo de D. João VI.
- Tiveram influência direta no desfecho do primeiro reinado os fatos apresentados em:

- II, III e IV somente.
- I, III e IV somente.
- III e IV somente.
- I, II e III somente.
- I e II somente.

7. Entre os fatores de ordem internacional que também foram importantes para a abdicação de D. Pedro I, podemos citar:

- A União Ibérica e a guerra contra os Holandeses.
- A guerra civil portuguesa e a guerra civil espanhola.
- A Guerra de Secessão Americana e a Guerra dos Farrapos.
- A conquista da Península Ibérica pelos turcos e a crise entre a coroa inglesa e o Brasil.
- A morte de Dom João VI, de Portugal, e a queda de Carlos X, da França.

8. Em 1831, quando o imperador D. Pedro I estava na iminência da abdicação, houve um acontecimento na cidade do Rio de Janeiro que envolveu portugueses (residentes na cidade), apoiadores do imperador, e brasileiros, contrários. Esse episódio ficou marcado pela quebra de garrafas e de luminárias. Que nome foi dado a tal fato?

- Guerra dos vitrais
- Embates políticos na Corte
- Noite do Quebra-quebra
- Noite das Garrafadas
- Conflitos luso-brasileiros

9. Durante a Assembleia Constituinte foram criados dois grupos. Como eles foram chamados e o que defendiam?

- Partido Brasileiro, que propunha o fortalecimento do poder do imperador, e o Partido Português, que defendia uma monarquia constitucional.
- Partido Conservador, que defendia uma monarquia constitucional, e o Partido Liberal, que propunha o fortalecimento da República.
- Partido Libertário, que defendia uma monarquia constitucional, e o Partido Português, que

propunha o fortalecimento do poder do imperador.

d) Partido Brasileiro, que defendia uma monarquia constitucional, e o Partido Português, que propunha o fortalecimento do poder do imperador.

10. Assinale a alternativa que contenha as principais características da Constituição promulgada por Dom Pedro.

a) Catolicismo foi adotado como a religião oficial do Estado; implementação dos poderes: legislativo, executivo e judiciário; Rio de Janeiro se torna a capital do império; manutenção da escravidão; características liberais e absolutistas.

b) Catolicismo foi adotado como a religião oficial do Estado; implementação dos poderes: legislativo, executivo e judiciário; Brasília se torna a capital do império; manutenção da escravidão; características liberais e absolutistas.

c) Catolicismo foi adotado como a religião oficial do Estado; implementação dos poderes: legislativo, executivo e judiciário; Rio de Janeiro se torna a capital do império; abolição da escravidão; características liberais e absolutistas.

d) Protestantismo foi adotado como a religião oficial do Estado; implementação dos poderes: legislativo, executivo e judiciário; Rio de Janeiro se torna a capital do império; manutenção da escravidão; características liberais e de esquerda.



**Gabarito:**

1. Alternativa C. O movimento explodiu após a Constituição outorgada por Dom Pedro I, em 1824.
2. Alternativa E. O retorno de Dom João VI a Portugal aumentou o receio do retorno do pacto colonial ao Brasil e estimulou o processo de independência do Brasil.
3. Alternativa D. A festa para o retorno de Dom Pedro I ao Rio de Janeiro após a desastrosa viagem às Minas Gerais foi organizada pelo grupo conservador, Colunas do Trono.
4. Alternativa C. A crise econômica de 1829, além das atenções de Dom Pedro I voltadas a Portugal, foi um dos elementos decisivos para a sua abdicação em abril de 1831.
5. Alternativa C. Apresenta os fatos corretos que podem ser apontados como responsáveis pela abdicação de Dom Pedro I.
6. Alternativa A. A vinda dos imigrantes para o Brasil ocorre após o fim do 1º Reinado, ou seja, está relacionada a segunda metade do século XIX e com a expansão do café.
7. Alternativa E. Expressam o temor dos monarcas absolutistas de perderem seus tronos na segunda onda de revoluções liberais na Europa.
8. Alternativa D. Os conflitos fazem referência a Noite das Garrafadas.
9. Alternativa D. Apresenta de forma correta os partidos políticos e suas respectivas ideologias e propostas.
10. Alternativa A. Apresenta as principais características da Constituição outorgada por Dom Pedro I, valendo ainda citar a implantação do Poder Moderador.